

# Torre de Babel:

Créditos e Poderes da Comunicação

2



Edwaldo Costa  
(Organizador)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

# Torre de Babel:

Créditos e Poderes da Comunicação

2



Edwaldo Costa  
(Organizador)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobbon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Luiza Alves Batista  
**Correção:** Kimberly Elisandra Gonçalves Carneiro  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Edwaldo Costa

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

T689 Torre de Babel: créditos e poderes da comunicação 2 /  
Organizador Edwaldo Costa. – Ponta Grossa - PR:  
Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-871-7

DOI 10.22533/at.ed.717211103

1. Comunicação. 2. Mídia. I. Costa, Edwaldo  
(Organizador). II. Título.

CDD 302.23

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

A coleção Torre de Babel: Créditos e Poderes da Comunicação é apenas um breve panorama da produção e reflexão acadêmica na área, contemplando a produção de dois e-books, que reúnem não apenas as possibilidades que o campo da Comunicação ensina, mas também os desafios que se erigem na/da sociedade contemporânea, marcada pelo crescente processo de midiatização e conflitos de informação. Neste e-book 2, apresentamos 27 capítulos de 34 pesquisadores.

Na Bíblia, o Gênesis conta que “o mundo inteiro falava a mesma língua, com as mesmas palavras” (Gn 11,1). Os homens resolveram, porém, criar uma cidade com uma torre tão alta que chegaria a tocar o céu e os tornaria famosos e poderosos. Então Deus, para castigá-los, fez com que ninguém mais se entendesse e os homens passaram a falar línguas diferentes. Assim, os construtores da torre se dispersaram e a obra permaneceu inacabada. A diversidade das línguas surge como forma de evitar a centralização do poder. A cidade dessa história bíblica ficou conhecida como Babel, que significa “confusão”.

Muitos milênios depois, o homem se encontra enredado em múltiplas formas de comunicação, com línguas, códigos e dispositivos diversos, cada vez mais sofisticados e mais céleres. Todavia, a (in)compreensão das mensagens vem, assustadoramente, transformando-se, muitas vezes, na destruição da harmonia e da paz entre os homens. Mesmo com o avanço da tecnologia, a comunicação parece permanecer precária. A civilização ergue monumentos gigantescos, mas não é capaz de resolver conflitos básicos.

Trata-se de uma obra transdisciplinar que versa sobre comunicação, legislação, concentração de mídia no Brasil, políticas de comunicação, indústria fonográfica, campanha publicitária, atividade extensionista, produções audiovisuais, análise de vídeos, TV Excelsior, festivais de música popular, Série Elite, diversidade, cultura pop, jornalismo cultural, Filme Hebe, necropolítica, estética da ecopropaganda audiovisual, telenovelas de Benedito Ruy Barbosa, perfil do assessor de imprensa do interior de São Paulo, *trickster*, imaginário, humor, rádio paranaense, arte multidimensional, Nelson Leirner, *branding*, marketing de conteúdo, TV no Brasil, TV em Cabo Verde, TV em Portugal, programas infantis na TV Aberta, editoriais de obras espíritas, Revista TV Sul Programas, Superamigos, ficcionalidade nas telenovelas brasileiras, publicidade eleitoral, tabus da sexualidade feminina, regulamentação das rádios comunitárias, film-photo e debates internacionais que precederam o informe Macbride.

A ideia da coletânea é simples: propor análises e fomentar discussões sobre a comunicação a partir de diferentes pontos de vista: político, educacional, filosófico e literário. Como toda obra coletiva, esta também precisa ser lida tendo-se em consideração a diversidade e a riqueza específica de cada contribuição. Por fim, sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos a estrutura da Atena Editora,

capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para que estes pesquisadores exponham e divulguem seus resultados.

Edwaldo Costa

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A ESTRUTURA DISCURSIVA NARRATIVA APLICADA AO TEXTO PUBLICITÁRIO: POTENCIALIDADES E SUBVERSÕES NA VISÃO DE WALTER BENJAMIN	
<i>Marina Aparecida Espinosa Negri</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7172111031</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>16</b>
A FUNCIONALIDADE DAS ESTRATÉGIAS CRIATIVAS BASEADAS EM HUMOR, IRONIA E DEBOCHE NOS ENUNCIADOS PUBLICITÁRIOS DA CONTEMPORANEIDADE	
<i>Marina Aparecida Espinosa Negri</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7172111032</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>33</b>
LEGISLAÇÃO E CONCENTRAÇÃO DE MÍDIA NO BRASIL: TRÊS DÉCADAS DE POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO (1988-2018)	
<i>Vitor Pereira de Almeida</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7172111033</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>45</b>
INDÚSTRIA FONOGRAFICA: O MERCADO DE MÚSICA NO BRASIL NO INÍCIO DO SÉCULO XXI	
<i>Daniel Parente Nogueira</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7172111034</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>56</b>
CRIAÇÃO DE CAMPANHA PUBLICITÁRIA: INTEGRAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA POR MEIO DE ATIVIDADE EXTENSIONISTA	
<i>Andressa Deflon Rickli</i>	
<i>Layse Pereira Soares do Nascimento</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7172111035</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>64</b>
A CRÍTICA POLÍTICO-SOCIAL EM PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS CONTEMPORÂNEAS: UMA ANÁLISE DOS VIDEOCLIPES DE LIA CLARK, GLÓRIA GROOVE, IZA E WANESSA CAMARGO	
<i>Luiz Guilherme de Brito Arduino</i>	
<i>Renata Maria Monteiro Stochero</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7172111036</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>79</b>
A TV EXCELSIOR E AS COMPETIÇÕES MUSICAIS: OS FESTIVAIS DE MÚSICA POPULAR DE 1965 E 1966	
<i>Talita Souza Magnolo</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7172111037</b>	

<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>93</b>
LEITURA CRÍTICA DA SÉRIE ELITE: UMA DISCUSSÃO SOBRE REPRESENTAÇÃO, SIGNIFICAÇÃO E DIVERSIDADE NA CULTURA POP	
Luiz Guilherme de Brito Arduino Vânia de Moraes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7172111038</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>112</b>
A VALORAÇÃO DO FILME HEBE EM REPORTAGENS DO JORNALISMO CULTURAL	
Gilmar Adolfo Hermes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7172111039</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>126</b>
NECROPOLÍTICA E PRECARIIDADE NO GESTO DE FILMAR O LUTO DE CRISTIANO BURLAN	
Leandro Silva Lopes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.71721110310</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>138</b>
O FILME VERDE: PARA UMA ESTÉTICA DA ECOPROPAGANDA AUDIOVISUAL	
Francisco dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.71721110311</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>149</b>
A ANÁLISE HISTÓRICA DO ESTILO TELEVISIVO E A CONSTRUÇÃO DE EXPERIÊNCIAS TELEVISUAIS PARA O TEMA DA TERRA, EM TELENÓVELAS DE BENEDITO RUY BARBOSA	
Reinaldo Maximiano Pereira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.71721110312</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>165</b>
O PERFIL DO ASSESSOR DE IMPRENSA DO INTERIOR DE SÃO PAULO	
Ivana Laís da Silva Santana	
<b>DOI 10.22533/at.ed.71721110313</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>188</b>
O TRICKSTER EM SINTONIA COM O IMAGINÁRIO: MITO E HUMOR NO RÁDIO PARANAENSE	
Rafaeli Francini Lunkes Carvalho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.71721110314</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>198</b>
ARTE MULTIDIMENSIONAL: UM ESTUDO SOBRE A GRANDE PARADA, DE NELSON LEIRNER	
Marcos Rizolli	
<b>DOI 10.22533/at.ed.71721110315</b>	

<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>206</b>
BRANDING E MARKETING DE CONTEÚDO: FORTALECIMENTO E GERAÇÃO DE VALOR PARA A MARCA POR MEIO DE CONTEÚDO SIGNIFICATIVO, CONSISTENTE E RELEVANTE NO AMBIENTE DIGITAL	
Railson Marques Garcez	
José Samuel Scriviner Neto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.71721110316</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>222</b>
OS DOIS LADOS DO ATLÂNTICO: PANORAMAS DA TV NO BRASIL, EM CABO VERDE E EM PORTUGAL	
Vitor Pereira de Almeida	
Ricardo Matos de Araújo Rios	
<b>DOI 10.22533/at.ed.71721110317</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>233</b>
70 ANOS DE EVOLUÇÃO (OU INVOLUÇÃO) DO NÚMERO DE PROGRAMAS INFANTIS NA TV ABERTA	
Dirceu Lemos da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.71721110318</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>246</b>
RITOS GENÉTICOS (EDITORIAIS) DE OBRAS ESPÍRITAS	
Alcione Gonçalves	
Antônio Augusto Braico	
<b>DOI 10.22533/at.ed.71721110319</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>259</b>
REVISTA TV SUL PROGRAMAS: UM RETRATO DOS PIONEIROS DA TELEVISÃO	
Filipe Peixoto	
Laira Campos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.71721110320</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>272</b>
SUPERAMIGOS E AS TRÊS DIMENSÕES DO ESPETÁCULO DE CARIDADE	
Marcelo Travassos da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.71721110321</b>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>286</b>
TERRITÓRIOS DE FICCIONALIDADE E SEUS USOS PARA A CONSTRUÇÃO DAS TRAMAS DAS TELENÓVELAS BRASILEIRAS	
Maressa de Carvalho Basso	
<b>DOI 10.22533/at.ed.71721110322</b>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>298</b>
O “MITO” NA PUBLICIDADE ELEITORAL; O USO DA PERSUASÃO NA CAMPANHA DE	

JAIR BOLSONARO

Bianca Monti Piazza Lopes

Roberta Fleck Saibro Krause

DOI 10.22533/at.ed.71721110323

**CAPÍTULO 24.....312**

TABUS DA SEXUALIDADE FEMININA: A SEXUALIZAÇÃO DA MULHER AFRO-BRASILEIRA

Juliana Lopes Ordéas Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.71721110324

**CAPÍTULO 25.....321**

20 ANOS DE REGULAMENTAÇÃO DAS RÁDIOS COMUNITÁRIAS: POUCOS AVANÇOS E DEMANDAS DE NOVAS CONQUISTAS

Paulo Augusto Emery Sachse Pellegrini

DOI 10.22533/at.ed.71721110325

**CAPÍTULO 26.....334**

UM SÉCULO DE SINFONIAS URBANAS: *FILM-PHOTO* E INCONSCIENTE ÓTICO

Fernanda Aguiar Carneiro Martins

DOI 10.22533/at.ed.71721110326

**CAPÍTULO 27.....344**

UMA ARENA, MUITAS DISPUTAS: UMA RECONSTRUÇÃO HISTÓRICA DOS DEBATES INTERNACIONAIS QUE PRECEDERAM O INFORME MACBRIDE

André Luís Lourenço

Juliano Maurício de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.71721110327

**SOBRE O ORGANIZADOR.....358**

**ÍNDICE REMISSIVO.....359**

## O PERFIL DO ASSESSOR DE IMPRENSA DO INTERIOR DE SÃO PAULO

*Data de aceite: 01/03/2021*

*Data de submissão: 07/12/2020*

**Ivana Laís da Silva Santana**

Universidade de Sorocaba (UNISO)

Sorocaba – São Paulo

<http://lattes.cnpq.br/4007653431927654>

Pesquisa desenvolvida sob a orientação da Professora Mestra Andrea Sanhudo Torres (Universidade de Sorocaba, UNISO).

**RESUMO:** A tecnologia impactou diversas profissões, principalmente na área da comunicação. Por isso, este artigo tem como objetivo investigar como está, atualmente, a prática da assessoria de imprensa no interior do estado de São Paulo, com foco na cidade de Sorocaba e região. As bases utilizadas para este estudo foram pesquisas bibliográficas e um formulário, que foi elaborado com base nos autores utilizados neste artigo e respondido por assessores de imprensa da cidade e região. Com o resultado desta pesquisa, a busca é por identificar se as funções que são descritas na teoria são executadas na prática, verificar se existem outras funções que vêm sendo desempenhadas pelos assessores de imprensa pesquisados e mapear o perfil do profissional que trabalha com assessoria de imprensa em Sorocaba e região. Os tipos de assessorias considerados para a elaboração do questionário

foram assessoria em empresa, assessoria em eleições, assessoria de personalidades e assessoria de organizações.

**PALAVRAS-CHAVE:** Assessoria de Imprensa, Jornalismo, Comunicação, Perfil, Práticas Profissionais.

### THE PRESS OFFICE PROFESSIONAL PROFILE IN SÃO PAULO'S COUNTRY CITIES

**ABSTRACT:** Technology has impacted many professions, mainly in communication areas. That is why this article's objective is to investigate how the press office practices in São Paulo's country cities, focusing in Sorocaba city and region. This study consists of bibliographic researches and in a formulary, that was elaborated based on the authors used in this article and answered by the press officers of Sorocaba city and region. With the research results, the goal is to identify if the functions described in theory are performed in practice, verify if there are other tasks performed by the press officers of this study, and understand the professional profiles of those who work in the press office areas of Sorocaba city and region. The officer press areas considered for the preparation of the questionnaire were advisory services for companies, advisory services for elections, advisory services in the assessment of celebrities, and advisory services for associations.

**KEYWORDS:** Press Office, Journalism, Communication, Job Profile, Professional Practice.

## 1 | INTRODUÇÃO

O profissional que trabalha com assessoria de imprensa lida diariamente com diversas variáveis e desafios. Para realizar um bom trabalho com o assessorado, é preciso que desempenhe suas funções com excelência. Essencialmente, a meta do assessor de imprensa é ser uma ponte que liga seu assessorado à imprensa, que por sua vez, repassa a informação para a sociedade, como conceitua Bona (2017).

Porém, o avanço da tecnologia impactou diretamente o trabalho do assessor, bem como suas funções e a forma que as exerce. Criar conteúdo para sites e redes sociais, por exemplo, é algo que atualmente se enquadra na rotina de muitos profissionais da área. Mensurar resultados, realizar monitoramento de notícias e disparar releases são funções que foram diretamente impactadas e moldadas pela tecnologia.

Os autores utilizados como referência para a construção metodológica deste trabalho são Antônio Carlos Gil (2002), Nivea Canalli Bona (2017), Maristela Mafei (2012) e Manual de Assessoria de Comunicação (2007), da Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj).

Dois metodologias foram utilizadas na construção deste artigo: a pesquisa bibliográfica e a pesquisa quantitativa, aplicada a partir de entrevista semiaberta (ou semiestruturada). Para isso, foi desenvolvido um formulário do Google. Ele foi aplicado no período de 17 de abril de 2018 a 29 de maio de 2018 e foi respondido por nove profissionais que trabalham com assessoria de imprensa em Sorocaba e região.

A pesquisa bibliográfica, de acordo com Gil (2002), é desenvolvida a partir de materiais já elaborados, como livros e artigos científicos. Através da realização de pesquisa bibliográfica e com base nos autores consultados, foi possível estabelecer quais funções são de responsabilidade do profissional que trabalha com assessoria de imprensa. A partir daí, foi elaborado o formulário “Mapeamento do perfil do assessor de imprensa de Sorocaba e região”, em forma de entrevista semiaberta, que se caracteriza por questionamentos básicos que surgem através de teorias e hipóteses que tem relação com o tema pesquisado, segundo Triviños (1987 apud Manzini, 2004). As questões elaboradas para o formulário são socioeconômicas e específicas sobre o tema em questão. Sua finalidade foi investigar se as funções que são descritas na teoria são executadas na prática, além de verificar se existem outras funções que vêm sendo desempenhadas pelos assessores de imprensa pesquisados.

## 2 | FUNÇÕES DO ASSESSOR DE IMPRENSA

Ivy Lee é considerado o “pai” das relações públicas e da assessoria de imprensa, segundo Bona (2017), pois foi quem teve a ideia de fornecer para a imprensa informações positivas sobre os negócios dos barões no início do século XX nos Estados Unidos, criando assim uma organização que efetou o serviço. No Brasil, a assessoria de imprensa teve início com o uso político da imprensa, como explica a autora.

O assessor de imprensa, segundo Bona (2017), é a pessoa que traduz a linguagem para melhor entendimento e harmonia dos públicos que integram ou estão relacionados ao seu assessorado, através da utilização de técnicas de comunicação. Em resumo, a autora diz que a missão deste profissional é fazer com que notícias, de preferência positivas, sobre seu assessorado sejam publicadas em veículos de comunicação de interesse do mesmo ou de seu público.

Para isso, em suma, o trabalho do assessor de imprensa é procurar na empresa do cliente – ou na vida dele, se for uma personalidade – fatos e acontecimentos que sejam passíveis de se tornarem notícia. É nesse momento que a formação em Jornalismo faz a diferença, pois é preciso que o profissional dessa área tenha clareza sobre o critério de notícia ou valor-notícia para cada um dos veículos de comunicação que se deseja atingir. (BONA, 2017, p. 30)

Porém, a própria autora reflete que as atividades que um assessor de imprensa acaba realizando vão muito além, e afirma que um conceito é raso para definir um trabalho que é cheio de variáveis e desafios. Ainda assim, Bona (2017) usa uma analogia para definir o que faz um assessor de imprensa: ela diz que esse profissional é uma ponte, que liga seu assessorado aos veículos de comunicação, que por sua vez se ligam à sociedade, que consome as notícias. Por isso, é essencial que o assessor se atente a todas as pessoas que são ligadas por essa ponte para que seu trabalho seja bem realizado.

Cada assessorado exige uma forma de trabalho, e isso depende do mercado e do contexto a sua volta. Segundo Bona (2017), os tipos de assessoria podem ser divididos em assessoria de empresas, assessoria em eleições, assessoria de personalidades e assessoria de organizações.

Mesmo com essas divisões, pode-se dizer que as funções que o assessor desempenha são semelhantes, por mais que a forma e a frequência com que são cumpridas possam variar. Segundo Bona (2017), é preciso que o assessor de imprensa que se vê como comunicador integral e holístico ofereça diversos produtos e serviços para seu assessorado. Para isso, o assessor não pode se restringir a apenas um nicho, conforme explica a autora.

Baseado em Bona (2017), Mafei (2012) e Fenaj (2007), pode-se destacar que as principais funções do assessor de imprensa são:

- a) elaboração de um projeto de comunicação institucional, que é tudo o que envolve o assessorado, sua posição no mercado e sua imagem;
- b) realização de pesquisas com público interno, para entender a visão das pessoas que trabalham com/para o assessorado, sendo possível conversar diretamente com o colaborador ou aplicar questionários com perguntas-chave;
- c) elaboração de um diagnóstico de comunicação e do relacionamento do assessorado com a imprensa, no qual deve conter informações sobre: os públicos com os quais a empresa ou assessorado se relaciona; as formas de relacionamento já usadas; os competidores; o relacionamento com a imprensa; os anúncios de produtos ou serviços;

d) mensuração de resultados, que é uma dinâmica um pouco mais complicada na assessoria de imprensa, pois nem sempre os resultados são absolutamente tangíveis. Porém, é possível usar algumas estratégias para medir os resultados, como: centimetragem/minutagem (que é medir o espaço que o assessorado teve em determinada publicação e comparar com o valor que seria pago se aquele texto fosse um anúncio publicitário naquele mesmo espaço), Return on Investment (ou ROI; é uma forma adaptada de medir as vendas em retorno mercadológico, focando na imagem do assessorado e misturando centimetragem/minutagem para criar uma fórmula), avaliação qualitativa (exige tempo e habilidade, pois é preciso checar se os públicos-alvo foram atingidos através das publicações sobre o assessorado), mensuração no ambiente digital (que é medir tráfego de cada postagem, interação que o público teve com ela, seu alcance, etc.) e/ou questionário (checar com o público cliente informações referentes ao assessorado);

e) elaboração/manutenção de mailing list, que é a lista de jornalistas e/ou veículos de comunicação que receberão os releases;

f) produção e envio de release, texto que é uma sugestão de pauta para os jornalistas das redações;

g) realização de follow up com jornalistas, que visa chamar sua atenção para o release enviado anteriormente;

h) agendamento de entrevistas e/ou coletivas com jornalistas;

i) realização de media training com o assessorado, para que ele saiba como se comportar durante as entrevistas com jornalistas;

j) elaboração e/ou envio de press kit, que visa a divulgação de uma pauta específica para os jornalistas. Pode conter textos, fotos, cartazes e pequenos brindes;

k) realização de clipping, que é o levantamento de quantas e quais publicações foram divulgadas na mídia sobre o assessorado e sobre concorrentes diretos e/ou parceiros;

l) produção de conteúdos para os veículos de comunicação internos da empresa ou organização assessorada, como house-organ (jornal ou revista), rádio e TV. Esses veículos internos têm como objetivo conversar com os funcionários e/ou parceiros da empresa ou organização e alguns autores chamam esse conteúdo de jornalismo empresarial;

m) produção de conteúdos para o site ou blog do assessorado, que pode ser entendido como uma vitrine do mesmo;

n) produção de conteúdo para redes sociais do assessorado, locais onde ele pode se comunicar diretamente com seu público;

o) realização de auditoria de imagem, que é uma avaliação que mede a reputação do assessorado diante de públicos diversos, como os meios de comunicação, público interno e opinião pública;

p) elaboração e/ou manutenção de protocolo para gestão de crises, para que os problemas resultantes de situações de crise sejam evitados ou minimizados.

### 3 | AUTORREGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO

A pesquisa “Quem é o Jornalista Brasileiro? – Perfil da Profissão no País”, desenvolvida por Bergamo, Mick e Lima (2012), revela que, dos jornalistas que atuam fora da mídia, 68,3% trabalham em assessoria de imprensa ou comunicação.

A mesma pesquisa destacou que 72% dos jornalistas brasileiros são a favor da criação de um órgão de autorregulamentação da profissão. A maior diretriz para a execução da profissão, atualmente, é o Programa Permanente de Autorregulamentação, criado pela Associação Nacional de Jornais (ANJ), que contém sugestões de práticas e ações que podem ser adotadas pelos associados, com o objetivo de alcançar um jornalismo cada vez mais transparente, além de prezar por sua qualidade.

Além disso, a disseminação crescente das chamadas “fake news” motivou a ONG Repórteres sem Fronteiras a criar um dispositivo que visa diminuir a incidência da prática. Ele foi lançado no dia três de abril de 2018 e o sistema se baseia na autorregulamentação dos meios jornalísticos. Segundo o jornal Folha de S. Paulo (2018), o princípio do sistema consiste no estabelecimento de normas de referência, o que geraria um padrão de confiabilidade. Em entrevista à Folha de S. Paulo, a ONG afirma que, com isso, seria possível distinguir os veículos que produzem conteúdos confiáveis, além de ajudar na valorização do trabalho jornalístico.

### 4 | FORMULÁRIO E RESULTADOS

A fim de identificar qual é o perfil do assessor de imprensa que atua em Sorocaba e região foi criado e disseminado online o formulário do Google, nomeado como “Mapeamento do perfil do assessor de imprensa de Sorocaba e região”. As questões específicas relacionadas à profissão foram elaboradas a partir da bibliografia citada neste artigo.

Como já abordado anteriormente neste artigo, o formulário ficou disponível para receber respostas no período de 17 de abril de 2018 a 29 de maio de 2018 e recebeu nove respostas de profissionais que trabalham com assessoria de imprensa em Sorocaba e região, através de entrevista semiaberta (ou semiestruturada), contendo 20 questões, das quais 18 eram de resposta obrigatória. As opções de respostas variam entre múltipla escolha e dissertação. A seguir, os dados podem ser verificados a partir de gráficos e tabelas.

A primeira pergunta feita aos profissionais foi “Idade”. A pergunta não era de múltipla escolha. As respostas foram divergentes. A pessoa mais nova a responder tem 24 anos e a mais velha tem 52 anos, conforme apresentado na Tabela 1. Somando as idades e dividindo por nove (número total de respostas dessa pergunta), a média de idade das pessoas que responderam é 33,4 anos.

## Idade

9 respostas

32
28
26
52
25
41
33
24
40

Tabela 1 – Respostas da pergunta “Idade”

Elaborado pela autora.

Quanto ao “Gênero” dos entrevistados, a questão possuía as opções “Feminino”, “Masculino” e “Outros”. Apenas uma resposta poderia ser selecionada. Seis respostas foram “Feminino”, o que corresponde a 66,7% do total. Três respostas foram “Masculino”, o que corresponde a 33,3% do total. Portanto, a maior parte das pessoas que responderam é do sexo feminino (Gráfico 1).

## Gênero (marque apenas uma opção)

9 respostas

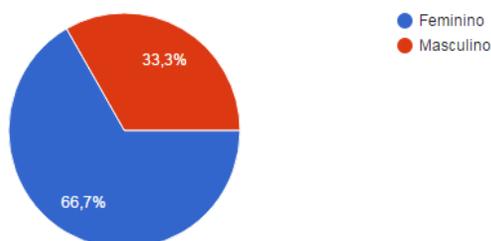


Gráfico 1 – Gênero

Elaborado pela autora.

Em relação ao “Estado civil”, a pergunta possuía as opções “Solteiro (a)”, “Casado (a)”, “Separado (a)”, “Divorciado (a)”, “Viúvo (a)” e “Outros”. Apenas uma resposta poderia ser selecionada. Sete respostas foram “Solteiro (a)”, o que corresponde a 77,8% do total.

Duas respostas foram “Casado (a)”, o que corresponde a 22,2% do total. Portanto, a maior parte das pessoas que responderam é solteira (Gráfico 2).

### Estado civil (marque apenas uma opção)

9 respostas

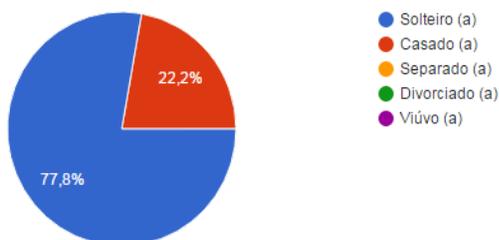


Gráfico 2 – Estado civil

Elaborado pela autora.

A quarta pergunta feita aos profissionais foi “Cidade e Estado onde nasceu”. A pergunta não era de múltipla escolha. Todas as cidades citadas ficam dentro do Estado de São Paulo. Das nove pessoas que responderam, cinco citaram “Sorocaba”, o que corresponde a 55,5% do total. As demais cidades foram citadas apenas uma vez, e cada resposta corresponde a 11,1% do total. As demais cidades citadas foram: “Piraju”, “Salto”, “Taguai” e “Votorantim”.

### Cidade e estado onde nasceu

9 respostas

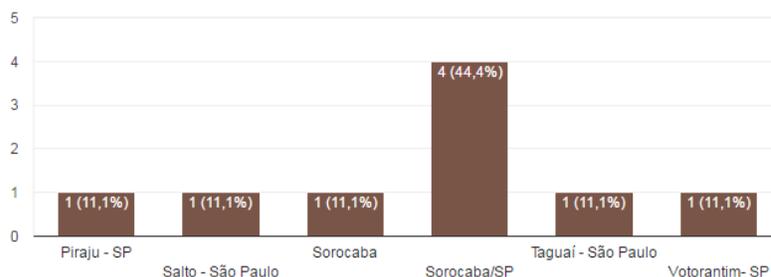


Gráfico 3 – Cidade e estado onde nasceu

Elaborado pela autora.

A quarta pergunta feita aos profissionais foi Sobre que “Cidade e Estado onde reside atualmente”. A pergunta formulada não era de múltipla escolha. Todas as cidades citadas ficam dentro do Estado de São Paulo. Conforme Gráfico 4, Das nove pessoas que responderam, seis citaram “Sorocaba”, o que corresponde a 66,6% do total. Das nove pessoas que responderam, duas citaram “Votorantim”, o que corresponde a 44,4% do total. Das nove pessoas que responderam, uma citou “Itu”, o que corresponde a 11,1% do total.

### Cidade e estado onde reside atualmente

9 respostas

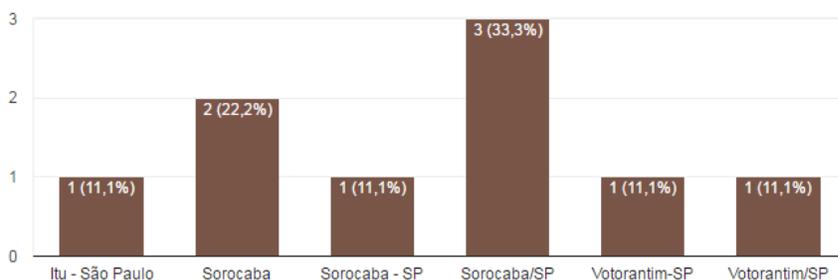


Gráfico 4 – Cidade e estado onde reside atualmente

Elaborado pela autora.

A sexta pergunta feita aos profissionais foi “Cidade(s) e Estado(s) onde trabalha com assessoria de imprensa atualmente”, conforme Gráfico 5. A pergunta não era de múltipla escolha. Todas as cidades citadas ficam no Estado de São Paulo. Das nove pessoas que responderam, sete citaram “Sorocaba”, o que corresponde a 77,7% do total. As demais cidades foram citadas apenas uma vez, e cada resposta corresponde a 11,1% do total. As demais cidades citadas foram: “Araçoiaba da Serra” e “Votorantim”. Portanto, a resposta mais citada foi Sorocaba (Gráfico 5). Era obrigatório responder esta pergunta.

## Cidade (s) e estado (s) onde trabalha com assessoria de imprensa atualmente



9 respostas

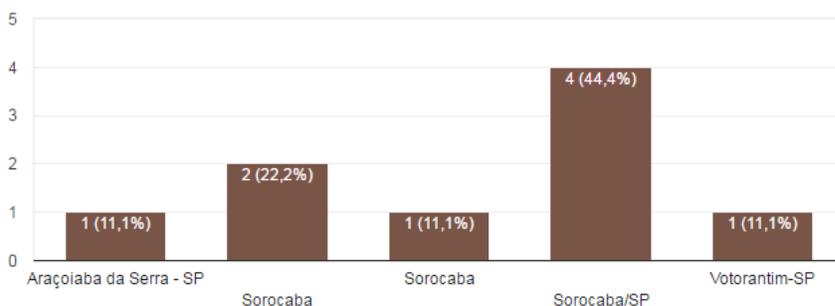


Gráfico 5 – Cidade(s) e estado(s) onde trabalha com assessoria de imprensa atualmente

Elaborado pela autora.

A sétima pergunta feita aos profissionais foi “Filhos”. Apenas uma resposta poderia ser selecionada. Sete respostas foram “0”, o que corresponde a 77,8% do total. Duas respostas foram “2”, o que corresponde a 22,2% do total. Portanto, a maior parte das pessoas que responderam não tem filhos (Gráfico 6).

## Filhos (marque apenas uma opção)

9 respostas

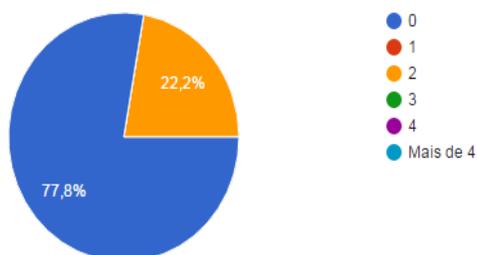


Gráfico 6 – Filhos

Elaborado pela autora.

Em relação à “Titulação” apresentada pelos profissionais, as opções apresentadas forma “Graduação”, “Especialização”, “Mestrado”, “Doutorado” e “Outros”. Conforme o

Gráfico 7, oito respostas foram “Graduação”, o que corresponde a 88,9% do total. Uma resposta foi “Especialização”, o que corresponde a 11,1% do total.

### Titulação (marque apenas uma opção)

9 respostas

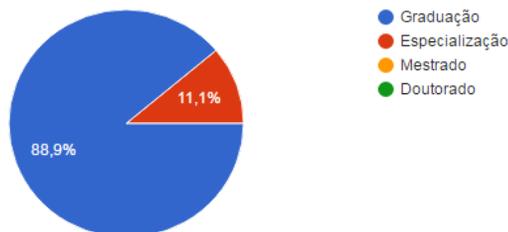


Gráfico 7 – Titulação

Elaborado pela autora.

A nona pergunta feita aos profissionais foi “Ano de conclusão da graduação”, sem múltipla escolha. Das nove pessoas que responderam ao formulário, duas citaram “2016”, o que corresponde a 22,2% do total; duas citaram “2015”, o que também corresponde a 22,2% do total. Os demais anos de conclusão foram citados apenas uma vez, e cada resposta corresponde a 11,1% do total (Gráfico 8).

### Ano de conclusão da graduação

9 respostas

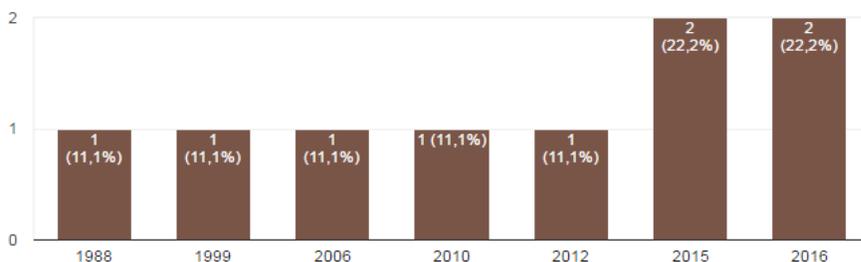


Gráfico 8 – Ano de conclusão da graduação

Elaborado pela autora.

Em relação à “Instituição onde concluiu a graduação”, sem múltipla escolha, das nove pessoas que responderam, seis citaram “Uniso”, o que corresponde a 66,7% do total. As demais instituições foram citadas apenas uma vez, e cada resposta corresponde a 11,1% do total. As demais instituições citadas foram: “Alcântara Machado”, “FEMA-Assis” e “PUC-Campinas”. Portanto, a resposta mais citada foi Universidade de Sorocaba (Uniso), conforme Gráfico 9.

### Instituição onde concluiu a graduação

9 respostas

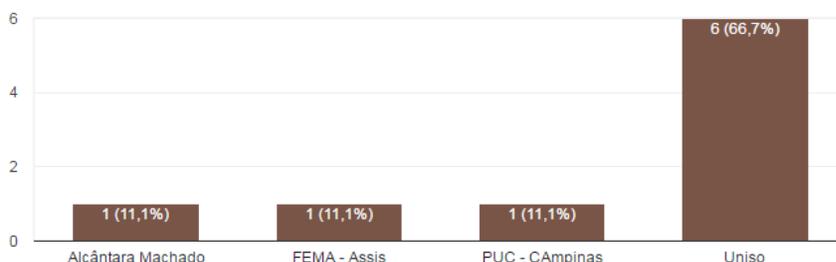


Gráfico 9 – Instituição onde concluiu a graduação

Elaborado pela autora.

A décima primeira pergunta feita aos profissionais foi “Salário/renda mensal (em reais)”. A pergunta não era de múltipla escolha. Das nove pessoas que responderam, duas citaram “2.200”, o que corresponde a 22,2% do total. Os demais valores foram citados apenas uma vez, e cada resposta corresponde a 11,1% do total, conforme Gráfico 10. Somando os salários e dividindo por oito (número total de respostas válidas dessa pergunta), a média de salários das pessoas que responderam é R\$ 3.437,50.

## Salário/renda mensal (em reais)



9 respostas

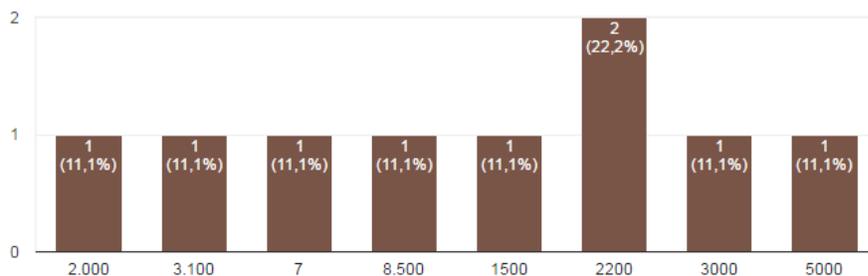


Gráfico 10 – Salário/renda mensal (em reais)

Elaborado pela autora.

Sobre a quantidade de “Horas trabalhadas semanalmente”, das nove pessoas que responderam, quatro citaram “40”, o que corresponde a 44,4% do total; duas citaram “44”, o que corresponde a 22,2% do total. As demais quantidades de horas foram citadas apenas uma vez, e cada resposta corresponde a 11,1% do total (Gráfico 11). Somando as horas trabalhadas e dividindo por oito (número total de respostas válidas dessa pergunta), a média de horas trabalhadas semanalmente pelas pessoas que responderam é 41,625.

## Horas trabalhadas semanalmente



9 respostas

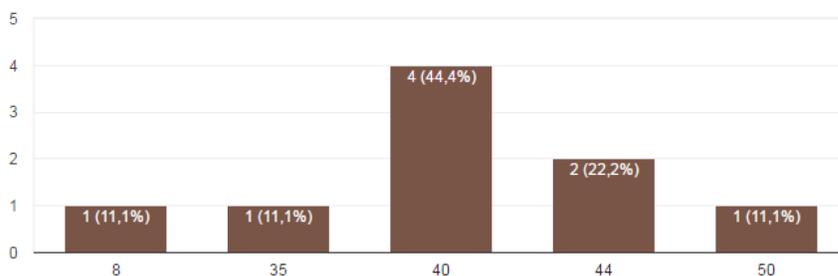


Gráfico 11 – Horas trabalhadas semanalmente

Elaborado pela autora.

A décima terceira pergunta feita aos profissionais foi “Forma de trabalho em assessoria”, com a observação: “(se possui as duas formas, selecione ‘outros’)”. A pergunta possuía as opções “CLT”, “PJ” (que significa Pessoa Jurídica) e “Outros”. Apenas uma resposta poderia ser selecionada. Seis respostas foram “CLT”, o que corresponde a 66,7% do total. Duas respostas foram “PJ”, o que corresponde a 22,2% do total. Uma resposta foi “Outros”, onde a especificação foi “Sócia”, o que corresponde a 11,1% do total. Portanto, a maior parte das pessoas que responderam trabalha em regime de CLT (Gráfico 12).

#### Forma de contrato de trabalho em assessoria (se possui as duas formas, selecione "outros")

9 respostas

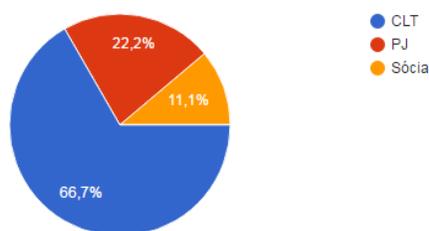


Gráfico 12 – Forma de contrato de trabalho em assessoria

Elaborado pela autora.

A décima quarta pergunta feita aos profissionais foi “Exerce outra função remunerada além da assessoria?”. A pergunta possuía as opções “Sim” e “Não”. Apenas uma resposta poderia ser selecionada. Oito respostas foram “Não”, o que corresponde a 88,9% do total. Uma resposta foi “Sim”, o que corresponde a 11,1% do total. Portanto, a maior parte das pessoas que responderam não exerce outra função remunerada além da assessoria (Gráfico 13).

Ainda em relação ao Gráfico 13, foi apresentada décima quinta pergunta “Se sim, qual?”. Esta pergunta era complemento da anterior, que questionava se o profissional exercia outra função remunerada além da assessoria de imprensa. A pergunta não era de múltipla escolha. Apenas uma pessoa respondeu na questão acima que exercia outra função remunerada além da assessoria de imprensa. Sua resposta foi “Assessoria em mídias sociais”.

## Exerce outra função remunerada além da assessoria? (marque apenas uma opção)

9 respostas

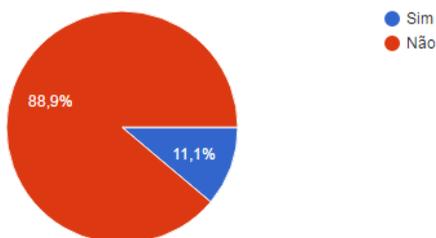


Gráfico 13 – Exerce outra função remunerada além da assessoria?

Elaborado pela autora.

A décima sexta pergunta feita aos profissionais foi “Com que tipo(s) de assessoria você trabalha?”, e possuía as opções “Empresarial”, “Pública”, “Física” e “Organizações”. Mais de uma resposta poderia ser selecionada. Conforme Gráfico 14, das nove pessoas que responderam, sete marcaram a opção “Empresarial”, o que corresponde a 77,8% do total; três marcaram a opção “Organizações”, 33,3%; duas marcaram a opção “Pública”, 22,2%; uma marcou a opção “Física”, 11,1%.

## Com que tipo (s) de assessoria você trabalha?

9 respostas

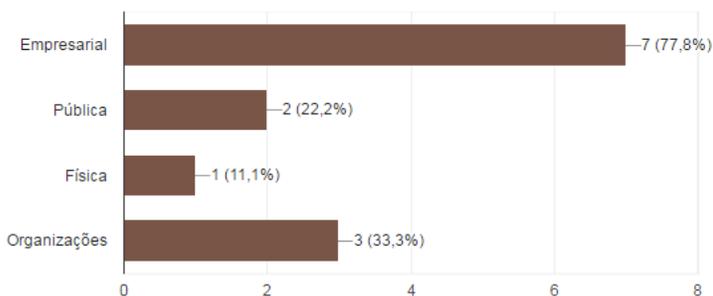


Gráfico 14 – Com que tipo (s) de assessoria você trabalha?

Elaborado pela autora.

A décima sétima pergunta feita aos profissionais foi “Quais são as qualificações que o mercado de trabalho de Sorocaba e região exige que um assessor de imprensa possua atualmente?”. Entre as opções, o entrevistado poderia escolher: iniciativa, liderança, criatividade, dinamismo, boa comunicação, capacidade de trabalho em equipe, responsabilidade, agilidade, facilidade em se relacionar com pessoas, paciência, capacidade estratégica e outros. Seguindo da ordem das alternativas, as respostas apresentadas formam pelos nove entrevistados forma: “Iniciativa”, com sete respostas, correspondendo a 77,8% do total; “Liderança”, com quatro, 44,4%; “Criatividade”, com nove, 100% ; “Dinamismo”, seis, 66,7%; “Boa comunicação”, nove, 100%; “Capacidade de trabalho em equipe”, seis, 66,7%; “Responsabilidade”, sete, 77,8%; “Agilidade”, oito, 88,9%; “Facilidade em se relacionar com pessoas”, nove, 100%; “Paciência”, cinco, 55,6%; “Capacidade estratégica”, nove, 100%.

Das nove pessoas que responderam, duas pessoas marcaram “Outros”, sendo que uma especificou “Boa escrita, facilidade em lidar com diversas plataformas digitais”, e a outra apontou como essencial “Entender o que deseja o outro lado, clareza, comprometimento com a verdade”. Cada uma dessas respostas corresponde a 11,1% do total.

Portanto, as respostas mais citadas foram: criatividade, boa comunicação, facilidade em se relacionar com pessoas e capacidade estratégica, conforme demonstra o Gráfico 15, apresentado pela ordem das opções.

## Quais são as qualificações que o mercado de trabalho de Sorocaba e região exige que um assessor de imprensa possua atualmente?

9 respostas

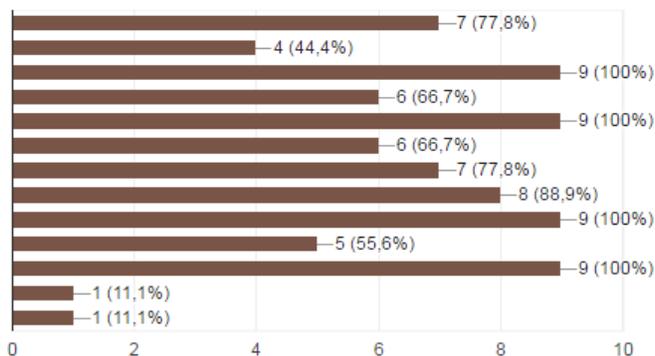


Gráfico 15 – Quais são as qualificações que o mercado de trabalho de Sorocaba e região exige que um assessor de imprensa possua atualmente?

Elaborado pela autora.

A décima oitava pergunta feita aos profissionais foi “Especifique com que frequência você desempenha as funções abaixo na assessoria de imprensa”, com a observação: “marque uma opção para todas as funções descritas” (Tabela 2).

A pergunta possuía dois tipos de opções: cada pessoa a responder deveria especificar com que frequência desempenhava cada uma das atividades descritas. As opções de frequência eram “Diariamente”, “Semanalmente”, “Mensalmente”, “Anualmente” e “Não desempenho”, em relação funções desempenhadas e descritas nesta pesquisa.

## Especifique com que frequência você desempenha as funções abaixo na assessoria de imprensa \*

Marque uma opção para todas as funções descritas

	Diariamente	Semanalmente	Mensalmente	Anualmente	Não desempenho
Projeto de Comunicação Institucional	<input type="radio"/>				
Pesquisas com público interno	<input type="radio"/>				
Diagnóstico de comunicação e do relacionamento do assessorado com a imprensa	<input type="radio"/>				
Mensuração de resultados	<input type="radio"/>				
Mailing list	<input type="radio"/>				
Produção/envio de release	<input type="radio"/>				
Realização de follow up com jornalistas	<input type="radio"/>				
Agendamento de entrevistas e/ou coletivas com jornalistas	<input type="radio"/>				
Media training	<input type="radio"/>				
Elaboração e/ou envio de press kit	<input type="radio"/>				
Clipping	<input type="radio"/>				
Produção de conteúdo para house-organ (jornal ou revista) da empresa/organização	<input type="radio"/>				
Produção de conteúdo para rádio interna da empresa/organização assessorada	<input type="radio"/>				

Produção de conteúdo para TV interna da empresa/organização assessorada	<input type="radio"/>				
Produção de conteúdo para site/blog da empresa/organização assessorada	<input type="radio"/>				
Produção de conteúdo para redes sociais da empresa/organização assessorada	<input type="radio"/>				
Realização de auditoria de imagem	<input type="radio"/>				
Elaboração e/ou manutenção de protocolo para gestão de crises	<input type="radio"/>				
Outros (especificar abaixo)	<input type="radio"/>				

Tabela 2 – Opções da pergunta “Especifique com que frequência você desempenha as funções abaixo na assessoria de imprensa”

Elaborado pela autora.

Pela quantidade de questões e modelo de gráfico que ilustra as respostas, as opções de frequência são ocultadas no mesmo e as opções de funções aparecem apenas parcialmente, como pode ser conferido abaixo, nos gráficos a seguir. A ordem das opções de funções nos gráficos é a mesma da Tabela 2, que contém as perguntas.

As respostas abaixo estão descritas na mesma ordem da Tabela 2, e era obrigatório responder esta pergunta. Para melhor visualização, o gráfico foi dividido em cinco partes.

Na primeira análise (Gráfico 16), é possível verificar quatro questões com suas respectivas respostas.

Das nove pessoas que responderam, a frequência com que cada uma desempenha as funções descritas foi:

a) Projeto de Comunicação Institucional: todas as pessoas desempenham esta função, sendo quatro semanalmente, quatro anualmente e um mensalmente.

b) Pesquisas com público interno: seis pessoas não desempenham esta função e três desempenham anualmente.

c) Diagnóstico de comunicação e do relacionamento do assessorado com a imprensa: cinco pessoas desempenham mensalmente, três semanalmente e uma não desempenha esta função.

d) Mensuração de resultados: todos desempenham esta função, sendo oito mensalmente e uma semanalmente.

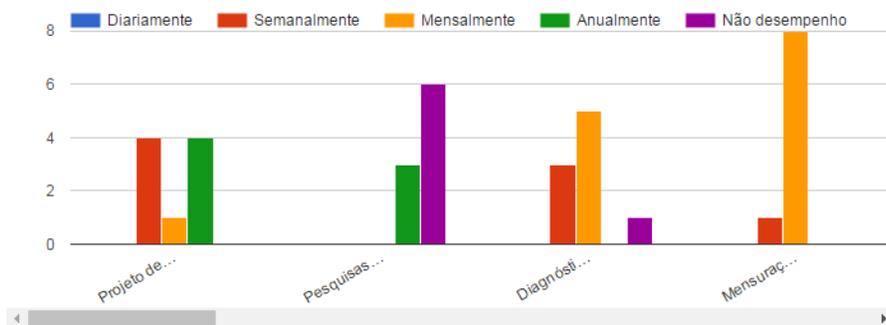


Gráfico 16 – Especifique com que frequência você desempenha as funções abaixo na assessoria de imprensa, parte 1

Elaborado pela autora.

Já no Gráfico 17, pode-se conferir quatro questões com suas respectivas respostas. Das nove pessoas que responderam, a frequência com que cada uma desempenha as funções descritas foi:

a) Mailing list: três pessoas desempenham mensalmente, duas diariamente, duas anualmente, uma semanalmente e uma não desempenha esta função.

b) Produção/envio de release: seis pessoas desempenham diariamente, uma semanalmente, uma mensalmente e uma não desempenha esta função.

c) Realização de follow up com jornalistas: seis pessoas desempenham semanalmente, uma diariamente, uma mensalmente e uma não desempenha esta função.

d) Agendamento de entrevistas e/ou coletivas com jornalistas: três pessoas desempenham semanalmente, três mensalmente, duas diariamente e uma não desempenha esta função.

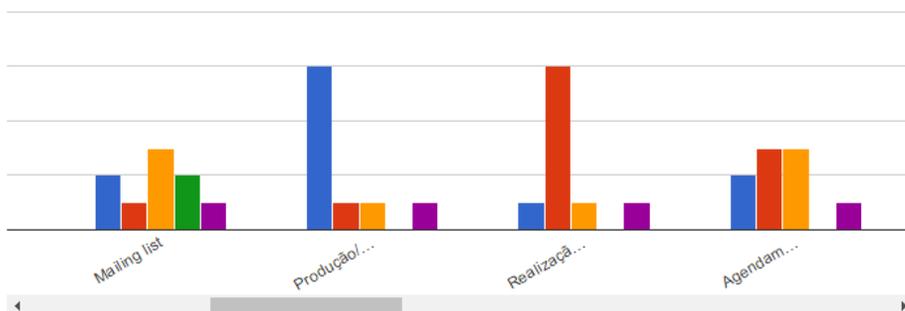


Gráfico 17 – Especifique com que frequência você desempenha as funções abaixo na assessoria de imprensa, parte 2

Elaborado pela autora.

Na terceira parte da análise, o Gráfico 18 apresenta quatro questões com suas respectivas respostas.

Das nove pessoas que responderam, a frequência com que cada uma desempenha as funções descritas foi:

a) Media training: quatro pessoas não desempenham esta função, quatro desempenham mensalmente e uma diariamente.

b) Elaboração e/ou envio de press kit: quatro pessoas desempenham mensalmente, duas pessoas não desempenham esta função, uma desempenha diariamente, uma semanalmente e uma anualmente.

c) Clipping: quatro pessoas desempenham diariamente, três mensalmente, uma semanalmente e uma não desempenha esta função.

d) Produção de conteúdo para house-organ (jornal ou revista) da empresa/ organização: cinco pessoas não desempenham esta função, três desempenham mensalmente e uma diariamente.

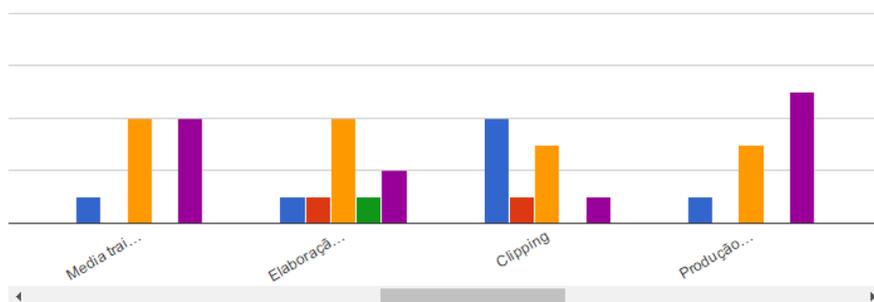


Gráfico 18 – Especifique com que frequência você desempenha as funções abaixo na assessoria de imprensa, parte 3

Elaborado pela autora.

Na quarta análise, o Gráfico 19 apresenta quatro questões com suas respectivas respostas.

Das nove pessoas que responderam, a frequência com que cada uma desempenha as funções descritas foi:

a) Produção de conteúdo para rádio interna da empresa/organização assessorada: sete pessoas não desempenham esta função, uma desempenha diariamente e uma mensalmente.

b) Produção de conteúdo para TV interna da empresa/organização assessorada: seis pessoas não desempenham esta função, uma desempenha diariamente, uma mensalmente e uma anualmente.

c) Produção de conteúdo para site/blog da empresa/organização assessorada: três pessoas desempenham diariamente, duas semanalmente, duas mensalmente, uma anualmente e uma não desempenha esta função.

d) Produção de conteúdo para redes sociais da empresa/organização assessorada: cinco pessoas desempenham diariamente, três pessoas não desempenham esta função e uma pessoa desempenha mensalmente.

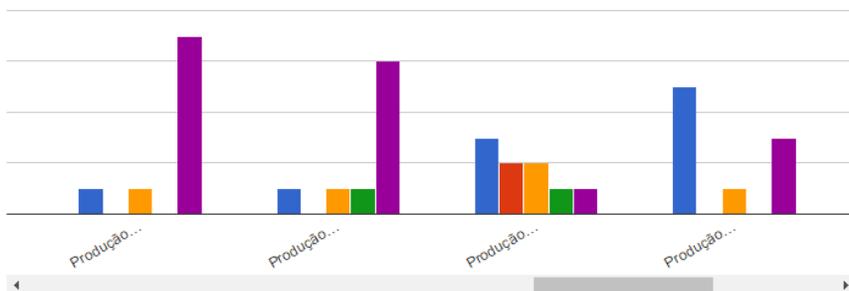


Gráfico 19 – Especifique com que frequência você desempenha as funções abaixo na assessoria de imprensa, parte 4

Elaborado pela autora.

Por fim, observa-se na quinta análise, conforme o Gráfico 20, quatro questões com suas respectivas respostas. Porém, a primeira questão que é possível observar (Produção de conteúdo para redes sociais da empresa/organização assessorada) é a mesma citada como última questão no Gráfico 19, que corresponde a parte 4. Por já ter sido explicada acima, será desconsiderada nesta parte.

Das nove pessoas que responderam, a frequência com que cada uma desempenha as funções descritas foi:

a) Realização de auditoria de imagem: seis pessoas não desempenham esta função, duas desempenham mensalmente e uma diariamente.

b) Elaboração e/ou manutenção de protocolo para gestão de crises: três pessoas desempenham semanalmente, duas mensalmente, duas anualmente, uma diariamente e uma não desempenha esta função.

c) Outros (especificar abaixo): oito pessoas não desempenham outras funções e uma desempenha diariamente.

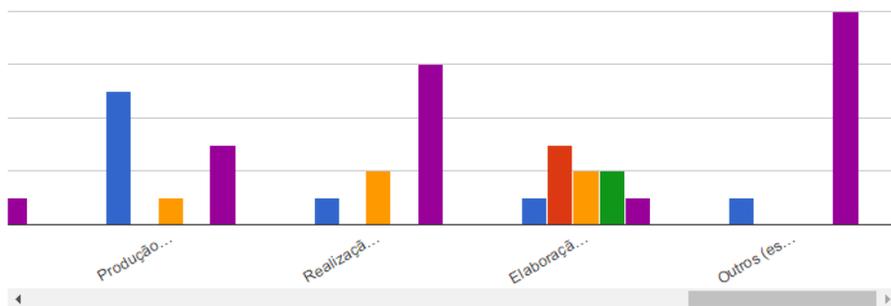


Gráfico 20 – Especifique com que frequência você desempenha as funções abaixo na assessoria de imprensa, parte 5

Elaborado pela autora.

A décima nona pergunta feita aos profissionais foi “Se desempenha outras funções na assessoria de imprensa, especifique abaixo”, com a observação: “(se não, desconsidere esta pergunta)”. Esta pergunta era complemento da anterior, que questionava com que frequência o profissional desempenhava as funções descritas. A pergunta não era de múltipla escolha. Três pessoas responderam esta questão. Das nove pessoas entrevistadas, três desenvolvem, dentro da área de assessoria de imprensa, funções que vão além das descritas na questão 18. Cada resposta foi única e citada apenas uma vez. Foram elas: “Relacionamento de rede, público e empresarial junto ao assessorado”, “Filmagem e edição de vídeos (ocasionalmente); porém, meu foco está na área digital” e “Cerimonial/ Relações Públicas”.

Para finalizar a pesquisa, a questão apresentada investiga o grau de satisfação dos entrevistados em desempenhar funções em assessoria de imprensa. A pergunta elaborada foi “Você está satisfeito (a) trabalhando como assessor (a) de imprensa?”. A questão possuía as opções “Muito insatisfeito (a)”, “Insatisfeito (a)”, “Satisfeito (a)”, “Muito satisfeito (a)” e “Prefiro não responder”. Apenas uma resposta poderia ser selecionada. Conforme demonstra o Gráfico 21, quatro resposta foram “Satisfeito (a)”, o que corresponde a 44,4% do total; duas “Muito satisfeito (a)”, 22,2%; duas “Muito insatisfeito (a)”, 22,2%; uma “Insatisfeito (a)”, 11,1%.

Você está satisfeito (a) trabalhando como assessor (a) de imprensa? (marque apenas uma opção)



9 respostas

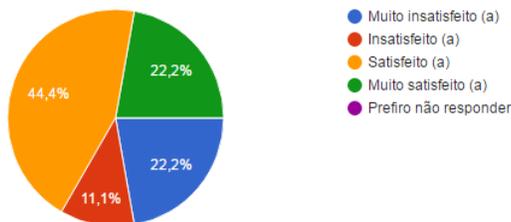


Gráfico 21 – Você está satisfeito (a) trabalhando como assessor (a) de imprensa?

Elaborado pela autora.

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento da pesquisa permitiu identificar o perfil do assessor de imprensa de Sorocaba e região, verificar se as funções que são descritas na teoria são executadas na prática, além de entender se existem outras funções que vêm sendo desempenhadas pelos profissionais.

Dessa forma, o perfil do profissional que trabalha com assessoria de imprensa de Sorocaba e região tem em média 33,4 anos, em maioria, mulheres, solteiras, sem filhos, que nasceram, residem e trabalham em Sorocaba, graduadas, tendo concluído a graduação entre 2015 e 2016 na Universidade de Sorocaba (Uniso). A média de salários recebidos mensalmente é de R\$ 3.437,50, e a média de horas trabalhadas semanalmente é de 41,625, em regime de CLT. Trabalham em assessoria de imprensa em empresas, não exercem outra função remunerada além da assessoria de imprensa e estão satisfeitas na profissão.

Identificou-se ainda que os profissionais que trabalham em assessoria de imprensa consideram que as qualificações que o mercado de trabalho de Sorocaba e região exige para as funções são: criatividade, boa comunicação, facilidade em se relacionar com pessoas e capacidade estratégica.

As análises permitiram também avaliar que o profissional que trabalha com assessoria de imprensa em Sorocaba e região, em sua maioria, realiza Projeto de Comunicação Institucional, semanalmente ou anualmente; Diagnóstico de comunicação e do relacionamento do assessorado com a imprensa mensalmente; Mensuração de resultados mensalmente; Mailing list mensalmente; Produção/envio de release diariamente; Realização de follow up com jornalistas semanalmente; Agendamento de entrevistas e/ou coletivas com jornalistas, semanalmente ou mensalmente; Media training mensalmente;

Elaboração e/ou envio de press kit mensalmente; Clipping diariamente; Produção de conteúdo para site/blog da empresa/organização assessorada diariamente; Produção de conteúdo para redes sociais da empresa/organização assessorada diariamente; e Elaboração e/ou manutenção de protocolo para gestão de crises semanalmente.

Entre as funções não realizadas pelos assessores entrevistados estão: Pesquisas com público interno; Produção de conteúdo para house-organ (jornal ou revista) da empresa/organização; Produção de conteúdo para rádio interna da empresa/organização assessorada; Produção de conteúdo para TV interna da empresa/organização assessorada; Realização de auditoria de imagem.

Outra característica do perfil dos assessores de imprensa em Sorocaba e Região aponta que poucos, apenas três, desenvolvem atividades além das apontadas pelos autores, como: “Relacionamento de rede, público e empresarial junto ao assessorado”, “Filmagem e edição de vídeos” e “Cerimonial / Relações Públicas”.

Ao traçar um perfil para os profissionais em assessoria de imprensa que atuam em Sorocaba e região pode-se contribuir para a compreensão das funções exercidas na área, bem como suas habilidades e competências.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS. **Programa Permanente de Autorregulamentação**. Brasília: SD. Disponível em: <<http://www.anj.org.br/site/programa-permanente.html>>. Acesso em: 16 de maio de 2018.

BERGAMO, Alexandre; MICK, Jacques; LIMA, Samuel. **Quem é o jornalista brasileiro?**: perfil da profissão no país. Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política da UFSC / FENAJ. Florianópolis, 2012. Disponível em: <<http://perfildojornalista.ufsc.br/files/2013/04/Perfil-do-jornalista-brasileiro-Sintese.pdf>>. Acesso em: 15 de maio de 2018.

BONA, Nivea Canalli. **Assessoria de imprensa**: ponte entre jornalistas e sociedade. 1ª ed. Curitiba: InterSaberes, 2017.

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS JORNALISTAS. **Manual de Assessoria de Comunicação**: imprensa – 2007. 4ª ed. Brasília: 2007. Disponível em : <[http://fenaj.org.br/wp-content/uploads/2014/03/manual\\_de\\_assessoria\\_de\\_imprensa.pdf](http://fenaj.org.br/wp-content/uploads/2014/03/manual_de_assessoria_de_imprensa.pdf)>. Acesso em: 30 de abril de 2018.

FOLHA DE S. PAULO. **Contra notícias falsas, ONG quer certificação para mídia confiável**. São Paulo, 03 de abril de 2018. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2018/04/contranoticias-falsas-ong-quer-certificacao-para-midia-confiavel.shtml>>. Acesso em: 17 de maio de 2018.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MAFEI, Maristela. **Assessoria de Imprensa**: como se relacionar com a mídia. 4ª ed. São Paulo: Contexto, 2012.

MANZINI, Eduardo José. **Entrevista semi-estruturada**: análise de objetivos e de roteiros. Marília, 2004. Disponível em: <[https://disciplinas.usp.br/pluginfile.php/3145622/mod\\_resource/content/1/Entrevista%20semi%20estruturada%20estudo%20UNESP%20Mari%CC%81lia.pdf](https://disciplinas.usp.br/pluginfile.php/3145622/mod_resource/content/1/Entrevista%20semi%20estruturada%20estudo%20UNESP%20Mari%CC%81lia.pdf)>. Acesso em: 18 de maio de 2018.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Análise Fílmica 126

Assessoria de Imprensa 165, 166, 168, 169, 172, 173, 177, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187

Audiovisual 33, 36, 64, 65, 66, 79, 81, 92, 93, 94, 113, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 148, 150, 151, 155, 157, 227, 228, 231, 287, 291, 334

### C

Cinema Brasileiro 112, 115, 118, 124, 125

Comunicação 1, 2, 16, 18, 19, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 48, 49, 50, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 68, 77, 78, 79, 81, 83, 87, 88, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 109, 110, 112, 113, 114, 121, 126, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 149, 152, 153, 162, 165, 166, 167, 168, 169, 179, 181, 186, 187, 188, 204, 206, 208, 209, 213, 214, 215, 216, 217, 219, 220, 222, 224, 226, 227, 228, 229, 230, 232, 233, 234, 241, 245, 250, 251, 252, 253, 256, 259, 260, 270, 271, 272, 273, 275, 284, 285, 291, 300, 301, 310, 311, 312, 315, 316, 321, 322, 323, 324, 325, 327, 328, 329, 331, 332, 334, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 358

Concentração 33, 34, 35, 36, 40, 41, 42, 43, 159, 227, 228, 344, 350, 351

Conflito 1, 2, 3, 5, 11, 86, 104, 107, 155, 157, 277, 305, 306, 309, 325

Crítica Político-Social 64, 66, 67, 69, 76, 77, 78

Cultura Pop 93, 94, 108, 111, 197, 236, 282

### D

Desmonte da Ebc 41

Ditadura Militar 35, 36, 67, 77, 79, 91, 113, 118, 119, 120

Documentário 126, 127, 131, 132, 133, 135, 334, 337, 341, 343

### E

Ecopropaganda 138, 139, 144, 148

Elite 83, 93, 94, 96, 99, 100, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109

Estética 8, 65, 66, 81, 90, 109, 138, 139, 140, 151, 154, 155, 156, 160, 200, 204, 338, 339, 341, 342

Estilo Televisivo 149, 150, 160, 162

Estrutura Discursiva Narrativa 11, 1, 2, 3, 7, 15

Experiência Comunicável 1, 4, 6, 7, 14

## **F**

Festival 10, 79, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 112, 113, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 129

## **I**

Imagem 16, 18, 20, 21, 25, 30, 120, 121, 122, 131, 133, 135, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 145, 146, 147, 152, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 167, 168, 184, 187, 188, 196, 203, 205, 211, 213, 217, 218, 219, 228, 242, 262, 269, 273, 274, 276, 277, 278, 280, 287, 298, 299, 300, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 317, 318, 335, 336, 337, 338, 341

Indústria Cultural 45, 47, 48, 55, 81, 92, 271, 295

Indústria Fonográfica 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 88

Inovação Tecnológica 45, 51, 54

## **J**

Jornalismo 1, 4, 16, 44, 112, 114, 125, 149, 165, 167, 358

Jornalismo Cultural 112, 124

## **L**

Legislação de Mídia 33

Leitura Crítica 93, 99, 105

Luto 126, 127, 129, 130, 131, 134, 135, 136, 137, 290

## **M**

Matrizes Culturais 149, 151, 152, 153, 155, 162, 294

Mercado de Música 45, 51

Música 45, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 65, 67, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 97, 156, 250, 270, 314

## **N**

Narrador 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 10, 11, 13, 14, 105, 276, 277, 279, 280, 281

Necropolítica 126, 127, 128, 129, 136, 137

## **O**

Oligopólios 33, 35, 42

## **P**

Perfil 56, 59, 75, 118, 140, 165, 166, 169, 186, 187, 191, 260, 261, 262, 265, 266, 270, 289, 309

Prática 1, 7, 10, 31, 40, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 71, 97, 99, 148, 155, 165, 166, 169, 186, 205, 206, 241, 245, 272, 274, 275, 281, 282, 284, 289, 291, 311, 329, 358

Práticas Profissionais 57, 165

Precariedade 126, 127, 129, 130, 136

Publicidade 1, 2, 8, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 28, 30, 31, 45, 51, 56, 57, 58, 61, 62, 63, 140, 144, 148, 207, 213, 237, 241, 265, 298, 299, 300, 301, 305, 310, 311, 325, 326, 327, 330, 331, 333

## **R**

Redação Publicitária 1, 2, 7, 15, 18, 31, 58, 63, 310

Retórica 4, 112, 117, 120, 123, 124, 143, 144, 310

## **S**

Semiótica 15, 95, 97, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 124, 188, 205, 358

Série 15, 35, 38, 58, 71, 93, 94, 96, 98, 99, 100, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 113, 122, 123, 129, 155, 199, 218, 225, 229, 234, 235, 236, 239, 246, 266, 269, 337, 338, 345, 346, 348, 355

Storytelling 64, 65, 66, 68, 69, 74, 75, 77, 78, 162

## **T**

Telenovela 82, 83, 84, 149, 150, 151, 152, 157, 159, 160, 161, 162, 286, 291, 292, 293, 294, 296, 297

Televisão 13, 7, 33, 34, 35, 36, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 92, 94, 98, 109, 113, 116, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 132, 133, 140, 144, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 159, 160, 162, 194, 222, 223, 224, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 238, 239, 242, 243, 244, 245, 259, 260, 262, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 275, 277, 278, 280, 281, 282, 283, 284, 291, 331, 352

Terra 63, 147, 149, 151, 152, 156, 157, 159, 160, 162, 262

TV Excelsior 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 151, 235

## **V**

Vestibular 56, 61

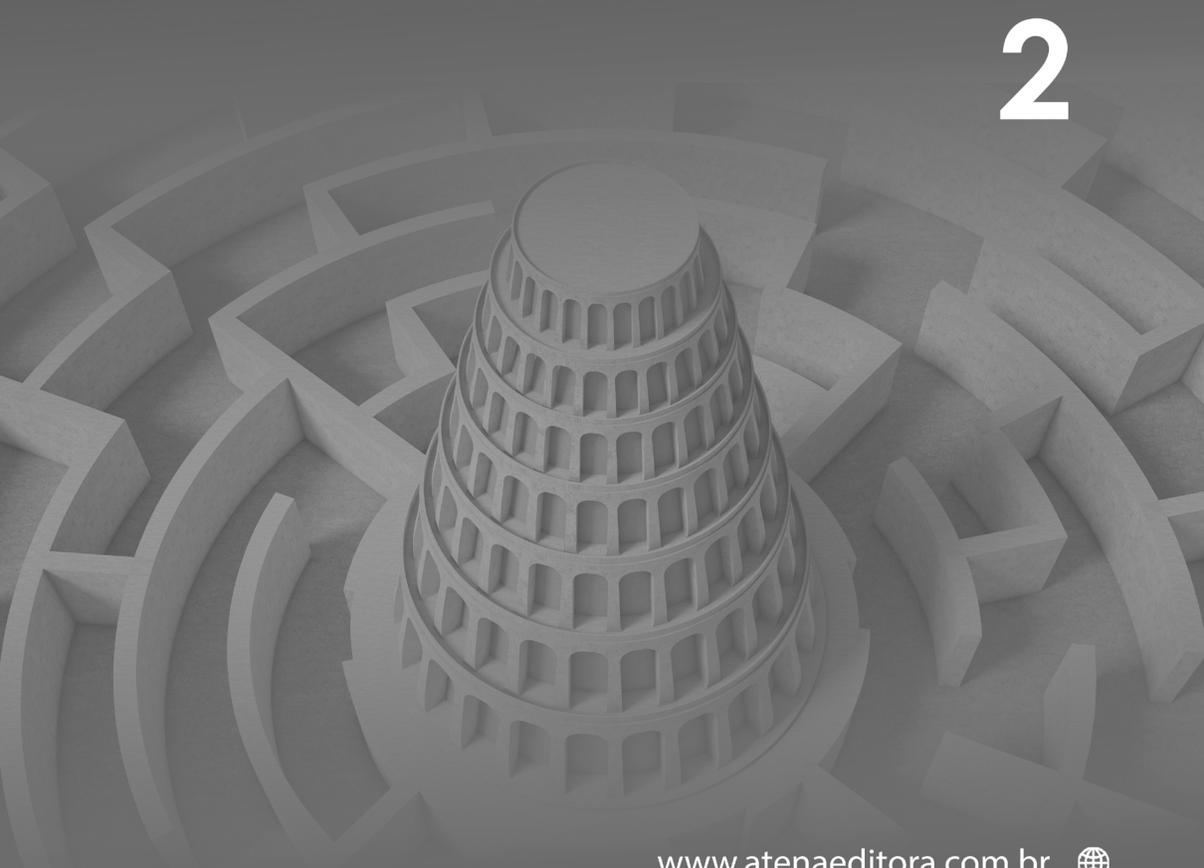
Videoclipes 64, 66, 68, 69, 70, 71, 73, 75, 76, 77, 233

Visualidade 149, 188

# Torre de Babel:

Créditos e Poderes da Comunicação

2



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# Torre de Babel:

Créditos e Poderes da Comunicação

2



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 